

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
Meta 1:	UNIVERSALIZAR, ATÉ 2020, O ATENDIMENTO ESCOLAR DA POPULAÇÃO DE 4 E 5 ANOS, E AMPLIAR, ATÉ 2024, A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE FORMA A ATENDER 50% DA POPULAÇÃO DE 0 à 3 ANOS.	70.00%
	Estratégia 1: Realizar a cada biênio em regime de colaboração entre a escola e instituições locais um levantamento com intuito de detectar crianças em idade correspondente a educação infantil que estejam fora da escola.	40%
	Estratégia 2: Garantir a oferta de matrículas gratuitas em creches por meio de parcerias com as entidades públicas e beneficente de assistência social na educação infantil.	30%
	Estratégia 3: O município deverá buscar meios para manter e aprofundar programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar pública de educação infantil, ampliando gradativamente a melhoria da rede física de creches e pré-escolas.	-
	Estratégia 4: Garantir anualmente a formação continuada de profissionais do magistério para a educação infantil em parcerias com União e Estado.	-
	Estratégia 5: Fomentar, até o final da vigência deste Plano, o atendimento às crianças ribeirinhas, indígenas e não indígenas na educação infantil por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento das crianças, de forma a atender às especificidades das comunidades rurais, garantindo consulta prévia e informada.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 6: Priorizar o acesso à creche e à pré-escola e a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a transversalidade da educação especial na educação infantil.	-
	Estratégia 7: Construir, até 2025, de acordo com os padrões mínimos de qualidade, em convênio com o governo Federal, unidades de ensino infantil, que atendam as localidades que apresentam maior demanda.	-
	Estratégia 8: Fortalecer parcerias entre a rede de proteção à Criança, tais como Conselho Tutelar, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Secretaria de Saúde e outros, contemplando as dimensões do educar e cuidar com participação, responsabilidades e apoio sócio familiar.	-
	Estratégia 9: Assegurar a infraestrutura do transporte escolar terrestre e fluvial nos padrões mínimos de qualidade para viabilizar o deslocamento das crianças da educação infantil na sede e na zona rural.	-
	Estratégia 1.9: Garantir recursos financeiros para que o aluno permaneça nas escolas com acesso a material didático e pedagógico, fardamento e alimentação escolar de qualidade.	-
	Estratégia 1.10: Cuidar para que as construções de centros municipais de educação infantil (CEMEI) contemplem espaços de brinquedoteca e/ou que sejam adaptados nas unidades de ensino infantil já existentes, tanto na sede quanto na zona rural, a fim de garantir a aprendizagem lúdica das crianças.	-
	Estratégia 1.11: Elaborar, implantar, implementar e avaliar a proposta curricular para a Educação Infantil do Município, pautada nas diretrizes curriculares Nacional, ECA, RCNEI, programas e projetos favorecedores do processo educacional das crianças, e no respeito a sua cultura e a diversidade étnico racial, ambiental e de	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	gênero, bem como o ritmo, as necessidades e especificidades das crianças com necessidades especiais, com transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades/ superdotação.	
	Estratégia 1.12: Garantir o transporte escolar, em regime de colaboração entre União, Estado e o município, considerando as normas de segurança, de qualidade e de acessibilidade, assegurando que cada ente assumas suas responsabilidades, levando em consideração o tempo de permanência e idade mínima dos alunos da educação infantil tanto na área urbana quanto na área ribeirinha indígena e não indígena.	-
Meta 2:	UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE 6 A 14 ANOS E GARANTIR QUE 70% DOS ALUNOS CONCLUAM ESTA ETAPA DE ENSINO NA IDADE RECOMENDADA ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME.	75.00%
	Estratégia 2.1: Criar, até o primeiro ano da vigência deste PME, um Departamento Educacional de Pesquisa, Estudos e Estatísticas Municipal (DEPEEM) para a realização de levantamentos e acompanhamento das causas que levam os adolescentes, principalmente nos anos finais do ensino fundamental a desistirem da escola, inclusive nas áreas rurais indígenas e não indígenas.	-
	Estratégia 2.2: Assegurar a formação mínima para o exercício do magistério exigida em lei para os professores que atuam na educação infantil e Ensino Fundamental.	-
	Estratégia 2.3: Fomentar, até o final da vigência deste Plano, por meio de consulta prévia e informada, o redimensionamento da distribuição territorial da oferta de ensino, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento das crianças, para o atendimento à educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, na área ribeirinha indígena e não indígena, a fim de erradicar, gradativamente as turmas multisseriadas nas áreas citadas.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 2.4: Garantir, no prazo de dois anos de vigência deste Plano, que todas as escolas tenham formulado seus Projetos Políticos Pedagógicos, em consonância com as Diretrizes, PCNs e em conformidade com o PNE, PEE e PME.	-
	Estratégia 2.5: Criar mecanismos de acompanhamento individualizado ou coletivo aos alunos que apresentam dificuldades da aprendizagem e altas habilidades ou superdotação durante o ano letivo e tempo de atendimento educacional.	-
	Estratégia 2.6: Promover, em parceria com as demais instituições competentes, estratégias de contato permanente com os pais (calendário de atendimento familiar) para acompanhamento da frequência escolar e desempenho dos alunos durante o ano letivo.	-
	Estratégia 2.7: Prover que a SEMEC disponha de uma equipe multifuncional (educador físico, pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, assistente social, fonoaudiólogo, nutricionista, médico, dentista e oftalmologista) em parceria com os Governos Federal, Estadual, Universidades, Instituições Filantrópicas e através da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Social de Solidariedade. Para atender aos alunos que necessitem de acompanhamento e serviços especializados.	-
	Estratégia 2.8: Prever no âmbito do sistema de ensino a organização do trabalho pedagógico incluindo a adequação do calendário escolar, considerando as especificidades socioculturais e fenômenos naturais.	-
	Estratégia 2.9: Criar, até o segundo ano de vigência, em conformidade com o SADEAM e SAEB, o Sistema de Avaliação Municipal Educacional – SAME, com o objetivo de atingir as médias nacionais para o IDEAM e IDEB já previstas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 2.10: Promover, com o apoio do Estado e da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas.	-
	Estratégia 2.11: Assegurar e garantir que as escolas Municipais e Estaduais se adequarão aos padrões mínimos estaduais de infraestruturas referentes ao Ensino Fundamental, para atendimento progressivo, compatíveis com o tamanho dos estabelecimentos e com as realidades regionais	-
	Estratégia 2.1.1: Promover busca ativas, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e de proteção à infância, adolescência e juventude, através de campanhas de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.	-
	Estratégia 2.12: Assegurar, por planejamento específico, com recursos próprios e em parceria com os Governos Federal e Estadual, transporte escolar de qualidade aos alunos matriculados no ensino público da rede municipal e rede estaduais, prioritariamente aos alunos residentes na zona rural nas comunidades indígenas e não indígenas e em lugares distantes das unidades escolares.	-
	Estratégia 2.13: Garantir o provimento da alimentação escolar na rede estadual e municipal assegurando níveis calóricos adequados para o crescimento das crianças, regionalizando o cardápio, incluindo entre outras as frutas e verduras regionais, considerando, ainda, as especificidades da zona rural indígena e não indígenas, em parcerias com a Secretaria de Produção e Meio ambiente e associações de produtores rurais.	-
	Estratégia 2.14: Implantar o Programa com projetos de educação alimentar e nutricional, nas escolas Municipais e Estaduais.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 2.15: Nuclear as escolas que apresentam maior demanda de alunos para assim melhorar o atendimento e a qualidade de ensino nas comunidades indígenas e não indígenas.	-
	Estratégia 2.16: Promover e implantar no primeiro semestre de vigência deste Plano nas escolas da rede de ensino a Semana Nacional de Ciências, Tecnologia e Inovação- SNCTI, incrementando parcerias junto à sociedade civil, Poder Público e Universidades visando ações conjuntas que garantam a realização deste trabalho, oferecendo logísticas adequadas a permanência da equipe responsável pela realização do evento.	-
	Estratégia 2.17: Desenvolver parcerias com os órgãos de segurança pública para a realização de Programas e Palestras educativas, voltadas para prevenção do uso e abuso de drogas no ambiente escolar e mediações, com a finalidade de oferecer mais segurança para toda Instituição Escolar.	-
	Estratégia 2.18: Implantar no primeiro ano de vigência deste PME nas escolas municipais e estaduais o Programa Educacional de Prevenção e Combate ao Uso Indevido de Drogas - (PROERD), disponibilizando mecanismo necessário para a eficaz realização do programa, relativo ao suporte financeiro para a compra do material do PROERD, realização da festa de formatura e ajuda de custo ao instrutor/ facilitador do Programa.	-
	Estratégia 2.19: Promover parcerias com a SEDUC, Exército, institutos federais e universidades para capacitação de instrutores aos discentes da rede estadual e municipal para a formação de músicos e Fanfarras das escolas.	-
	Estratégia 2.20: Assegurar, gradativamente, um número máximo de estudantes por turma e por professor no ensino fundamental. a) Nos anos iniciais 25 estudantes: b) Nos anos finais 30 estudantes:	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 2.21: Garantir transportes de qualidade devidamente equipado – terrestre e fluvial – à zona urbana e rural para a realização do trabalho de entrega de matérias didático, merenda escolar e supervisão da equipe técnica nas comunidades ribeirinhas.	-
Meta 3:	UNIVERSALIZAR ATÉ 2020 O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS E ELEVAR, ATÉ 2025, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 50% NESTA FAIXA- ETÁRIA.	10.00%
	Estratégia 3.1: Promover em parceria com da Coordenadoria Regional de Educação, em parceria com o Departamento Educacional de Pesquisa, Estudos e Estatísticas (DEPEEM), SEMAS e SEMEC levantamentos das causas que levam os jovens e adolescentes, de 15 a 17 anos desistirem da escola, inclusive nas áreas rurais indígenas e não indígenas.	-
	Estratégia 3.2: Implantar o Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI) nas Escolas aproveitando a Formação continuada dos professores que participam do PNEM Pacto Nacional do Ensino Médio e outros, com objetivo de reduzir no mínimo 5% ao ano, o índice de reprovação e abandono escolar, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas.	-
	Estratégia 3.3: Assegurar através de regime de colaboração com o governo estadual, no prazo de cinco anos, a construção de escolas de ensino médio, nos locais com maior demanda, e que possuam os padrões mínimos de infraestrutura estabelecidas a saber:	-
	Estratégia 3.4: Implementar junto a SEDUC políticas educacionais que assegurem que pelo menos uma escola no município atenda, prioritariamente, o Ensino Médio regular e articular a construção de uma escola para o atendimento do Ensino Médio profissionalizante, com intuito de preparar melhor os alunos para o acesso ao ensino superior e à preparação para o mercado de trabalho, até o final da vigência desse plano.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 3.5: Assegurar e melhorar o Ensino Médio nas áreas rurais indígenas e não indígenas através do Ensino Mediado por Tecnologia em parceria com a SEDUC, privilegiando os costumes, adequação de materiais pedagógicos, equipamentos, mobiliários e oferecer formação ao professor que atuará nessas turmas, preferencialmente oriundo das comunidades.	-
	Estratégia 3.6: Informatizar, gradativamente, até o quinto ano de vigência deste Plano, em Parceria com os governos Estadual e Federal, as escolas com maior demanda, com internet banda larga para melhorar o acesso à informação do censo escolar e garantir matrícula num sistema integrado entre SEMEC/SEDUC.	-
	Estratégia 3.7: Garantir, seja implementado o transporte escolar terrestre e fluvial, assim como sua manutenção para seu funcionamento integral contribuindo para a permanência do aluno na escola.	-
	Estratégia 3.8: Articular junto a SEDUC a construção de novas escolas públicas para atender o ensino médio com infraestrutura física padrão que ofereça segurança, corpo docente qualificado, técnico e administrativo suficientes para a efetividade do processo de aprendizagem até o final de 2023.	-
	Estratégia 3.9: Buscar parcerias para financiamentos dos projetos e pesquisas realizados nas escolas.	-
	Estratégia 3.10: Fomentar a criação de grêmios estudantis em todas as escolas, como espaço de participação e exercício da cidadania, oferecendo suporte técnico e de formação aos seus integrantes, tanto por parte da unidade escolar quanto dos demais órgãos públicos, visto que os mesmos não têm fins lucrativos.	-
Meta 4:	UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO DE 04 A 17 ANOS, O ATENDIMENTO ESCOLAR AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO NA REDE REGULAR DE ENSINO.	15.00%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 4.1: Ofertar o atendimento especializado inclusivo no ensino regular através de salas de recursos multifuncionais, públicos ou conveniados.	-
	Estratégia 4.2: Garantir a construção de escolas com infraestrutura padronizadas dentro das normas técnicas da ABNT, a partir do terceiro ano de vigência, onde o atendimento educacional especializado seja de fato e de direito efetivado.	-
	Estratégia 4.3: Garantir parcerias para constituição do corpo técnico profissionais no município: Psicólogo, Assistente Social, fonoaudiólogo e Fisioterapeuta para atendimento e acompanhamento junto às famílias.	-
	Estratégia 4.4: Assegurar a partir do 2º semestre de 2016, em parceria com as áreas de Assistência Social, cultura, Organizações não governamental e demais redes municipais para tornar disponíveis aos alunos deficientes visuais, livros de literatura falados em Braille e em caracteres ampliados.	-
	Estratégia 4.5: Fomentar recursos para equipar, em até 5 anos, as escolas de educação básica que atendam educando surdos e os de visão subnormal, com aparelho de amplificação sonora e outros equipamentos que facilitem a aprendizagem, atendendo-se prioritariamente, as classes especiais e salas de recursos, mediante a demanda previamente diagnosticada.	-
	Estratégia 4.6: Formalizar parceria através do CETAM, IFAM, UEA, UFAM e instituições particulares para generalizar em dez anos, o ensino da Língua Brasileira de Sinais para alunos surdos e, sempre que possível, para seus familiares e para os profissionais da unidade escolar, mediante um programa de formação de monitores.	-
	Estratégia 4.7: Assegurar, a partir do segundo ano de vigência do plano o transporte escolar adaptado para os alunos com dificuldades de locomoção	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 4.8: Assegurar a inclusão no projeto político pedagógico das unidades escolares do atendimento às necessidades educacionais especiais de seus alunos, definindo os recursos disponíveis e oferecendo formação continuada aos professores em exercício.	-
Meta 5:	ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS ATÉ, NO MÁXIMO, OS OITO ANOS DE IDADE, A PARTIR DO ANO DE 2018.	60.00%
	Estratégia 5.1: Garantir a alfabetização de todas as crianças de oito anos de idade nos primeiros cinco anos de vigência do plano; no máximo, até os sete anos de idade, do sexto ao nono ano de vigência do plano; e até o final dos seis anos de idade, a partir do décimo ano de vigência do plano.	-
	Estratégia 5.2: Promover, em parceria com as demais instituições competentes, estratégias de contato permanente com os pais (calendário de atendimento familiar) para acompanhamento da frequência e evolução da aprendizagem durante o ano letivo.	-
	Estratégia 5.3: Instituir um Programa de Alfabetização Municipal, com materiais didáticos regionais, a fim de facilitar o processo de alfabetização e letramento das crianças no máximo até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, utilizando-se de ações dos Governos Federais Estaduais que estejam em vigência.	-
	Estratégia 5.4: Implementar o programa Escola Ribeirinha para melhorar o desempenho dos professores na prática pedagógica, garantindo a plena alfabetização das crianças até os 8 anos de idade.	-
	Estratégia 5.5: Garantir, em parceria com os governos Estadual, Reforço escolar e Governo Federal, Mais educação aos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais o reforço escolar no contra turno.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 5.6: Garantir apoio pedagógico específico para turmas que apresentam dificuldades na leitura, escrita e matemática de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.	-
Meta 6:	OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO MÍNIMO EM 30% DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER 20% DOS (A) ALUNOS (A) DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE TONANTINS.	20.00%
	Estratégia 6.1: Construir, adaptar e manter, em regime de colaboração, o programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas com acessibilidade, por meio de instalação de quadras poliesportivas, auditórios, bibliotecas, laboratórios de informática e ciência, cozinhas, refeitórios, espaço para realização de atividades culturais e outros equipamentos, bem como a produção de materiais didáticos e a formação de recursos humanos para implantar a educação em tempo integral.	-
	Estratégia 6.2: Estender progressivamente o alcance do programa nacional de ampliação da jornada escolar, nas redes estadual e municipal, mediante oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares.	-
	Estratégia 6.3: Fomentar a articulação das escolas com outras instituições públicas e privadas em diferentes espaços educativos, culturais, esportivos, religiosos, de saúde e espaços públicos como praças, campos de futebol, teatro e bibliotecas para realização de atividades relacionadas à educação em tempo integral.	-
Meta 7:	FOMENTAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES, COM MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM DE MODO A ATINGIR AS SEGUINTE MÉDIAS NACIONAIS PARA O IDEB:	60.00%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 7.1: Criar, através da SEMEC, a partir de 2016, um programa de incentivo à qualidade do ensino através de premiações para escolas, professores e alunos que melhor se destacarem no seu desempenho educacional.	-
	Estratégia 7.2: Garantir o financiamento de projetos específicos de leitura e escrita e matemática para o atendimento no contra turno de alunos que apresentam dificuldades no processo ensino aprendizagem com o objetivo de melhorar o desempenho escolar, visando alcançar as metas do município para o IDEB.	-
	Estratégia 7.3: Realizar e aprimorar, através do Departamento Educacional de Pesquisa, Estudos e Estatísticas Municipal (DEPEEM) avaliações contínuas nas escolas por meio de simulados, que evidenciem as dimensões a serem fortalecidas na elaboração de planejamento estratégico, buscando a melhoria da qualidade educacional, a formação continuada dos professores e o aprimoramento da gestão democrática.	-
	Estratégia 7.4: Apropriar-se dos resultados das avaliações internas das escolas municipais e estaduais através de estudos, seminários semestrais para verificar e comparar os resultados de desempenho dos alunos com os resultados e projeções das avaliações.	-
	Estratégia 7.5: Realizar mostra anual de painéis para divulgar os resultados de desempenho dos alunos à comunidade escolar.	-
	Estratégia 7.6: Buscar atingir as metas do IDEB, através de mecanismos que viabilizem a redução de diferença entre as escolas com menores índices, garantindo a equidade da aprendizagem.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
Meta 8:	ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS DE MODO A ALCANÇAR MÍNIMO DE 12 ANOS DE ESTUDO PARA A POPULAÇÃO ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTES PLANOS PARA 50% COM VISTA À REDUÇÃO DA DESIGUALDADE EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO.	40.00%
	Estratégia 8.1: Mapear, por meio do DEPEEM, a partir de 2016, demanda urbana e rural de alunos com defasagem idade/ série para implantação de Projetos como o Avançar Novo Telecurso, Educação de Jovens e Adultos por bloco e Mediado por Tecnologia.	-
	Estratégia 8.2: Realizar, a busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos diversos segmentos populacionais, a cada bimestre, para oferecer formação a nível fundamental e médio profissionalizante com a cooperação técnica do CETAM em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Esporte, Saúde, IDAM, Pró-funcionário e outros;	-
	Estratégia 8.3: Desenvolver, em regime de colaboração com o Estado e a União, tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas ribeirinhas indígenas e não indígenas;	-
	Estratégia 8.4: Otimizar através dos conselhos escolares a alimentação escolar, o fardamento, os materiais escolares e as ferramentas tecnológicas com acesso à internet de modo a garantir efetivamente aos alunos uma educação de qualidade com todos os seus direitos respeitados;	-
Meta 9:	ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS PARA 50% ATÉ 2020 E ERRADICAR ATÉ 2025 O ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 30% A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.	15.00%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 9.1: Realizar, anualmente, um diagnóstico, em parceria com o DEPEEM/SEDUC/SEMAS/SEMSA e outras entidades para identificar o percentual de analfabetismo da população com 15 anos ou mais, implantando sistemática de acompanhamento e monitoramento da redução do analfabetismo.	-
	Estratégia 9.2: Assegurar, em parceria com a SEMEC, SEDUC e SSP-AM, a oferta de Educação de Jovens e Adultos para pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais do Município;	-
	Estratégia 9.3: Garantir financiamento para que as escolas desenvolvam, a partir da aprovação deste PME, projetos de apropriação da leitura e da escrita, matemática e outras áreas do conhecimento para Jovens e Adultos, estimular parcerias intersetoriais, para a execução de projetos socioculturais e ações educativas, com vistas ao fortalecimento da identidade do educando jovem e adulto com sua escola.	-
	Estratégia 9.4: Fortalecer o atendimento em rede, articulando as políticas públicas de educação de jovens e adultos com outras áreas como saúde, esporte, assistência social e cultura, a fim de se diminuir e erradicar o abandono escolar.	-
	Estratégia 9.5: Propiciar aos educandos da Educação de Jovens e Adultos professores que sejam graduados em áreas específicas para ministrar cada módulo, em seus devidos segmentos;	-
	Estratégia 9.6: Aprovar alunos pelas suas competências e habilidades educacionais desenvolvidas durante o ano letivo, por mérito e desempenho, criando mecanismos a fim de elevar o nível de desempenho dos educandos;	-
	Estratégia 9.7: Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dessa etapa de vida, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiências e à inclusão dos temas do envelhecimento.	
	Estratégia 9.8: Desenvolver e garantir políticas para os educadores e educandos da modalidade EJA, visando o aperfeiçoamento da prática pedagógica que possibilite a construção de novas estratégias de ensino e uso das tecnologias da informação.	-
Meta 10:	ARTICULAR JUNTO AO GOVERNO ESTADUAL E GOVERNO FEDERAL, O OFERECIMENTO MÍNIMO DE 30% DAS MATRÍCULAS DE JOVENS E ADULTOS, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO.	10.00%
	Estratégia 10.1: Articular as políticas de educação de jovens e adultos com as de inserção ao mundo do trabalho e de geração de empregos, buscando parcerias com Órgãos Municipais de Emprego e Renda e Organizações Privadas;	-
	Estratégia 10.2: Possibilitar aos educandos desta modalidade a oferta de cursos básicos de formação profissional, através de parcerias entre IFAM, CETAM e outros, assegurando as cotas para alunos da educação de jovens e adultos.	-
Meta 11:	DUPLICAR AS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA.	15.00%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 11.1: Assegurar, estadia e alimentação gratuita, para os profissionais que se deslocam de outras cidades para o nosso município e profissionais de nosso município para as localidades ribeirinhas indígenas e não indígenas;	-
	Estratégia 11.2: Construir um Centro Técnico de Educação profissional, em parceria com governo estadual garantindo à infraestrutura física, didática e tecnológica adequada, de acordo com os padrões necessários a qualidade do ensino profissional, atendendo, inclusive, aos alunos com necessidades educativas especiais, até o quinto ano da vigência deste plano;	-
	Estratégia 11.3: Articular com os governos Federal e Estadual a construção de uma Escola de Tempo integral Profissionalizante em nível Médio.	-
	Estratégia 11.4: Estimular o atendimento do ensino médio integrado à formação profissional, de acordo com as necessidades e interesses dos povos ribeirinhos indígenas e não indígenas.	-
Meta 12:	ELEVAR A TAXA BRUTA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 25% E A TAXA LÍQUIDA PARA 15% DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS, ASSEGURADA A QUALIDADE DA OFERTA E EXPANSÃO PARA, PELO MENOS, 90% DAS NOVAS MATRÍCULAS, NO SEGUIMENTO PÚBLICO.	25.00%
	Estratégia 12.1: Solicitar do Governo Estadual, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, contando com a colaboração do município, a construção do núcleo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e prover meios para a instalação da UFAM/ IFAM.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 12.2: Solicitar junto a UEA, UFAM e IFAM a vinda de cursos presenciais de licenciaturas indígenas e não indígena e que aumentem a oferta de cursos semipresenciais e a distância considerando as necessidades locais.	-
	Estratégia 12.3: Estimular a criação de um fundo municipal para Programas de bolsas de estudo aos alunos de curso de Ensino Superior	-
	Estratégia 12.4: Institucionalizar o Programa Municipal de Bolsas de Assistência Estudantil no valor de 1/4 (um quarto) do salário mínimo, de acordo com a duração do curso, para alunos do município que ingressarem no ensino superior em cursos de licenciatura mediante critérios estabelecidos em Projeto de Lei a ser encaminhado à Câmara Municipal, até o terceiro ano deste Plano.	-
	Estratégia 12.5: Assegurar, de forma gratuita, a implementação de cursinho pré-vestibular presencial oferecido pela SEMEC em dois turnos (vespertino e noturno) para alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio e os que concluíram o ensino médio.	-
Meta 13:	ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE FORMA A AMPLIAR A ATUAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES NOS CURSOS OFERECIDOS.	5.00%
	Estratégia 13.1: Assegurar junto às instituições de ensino superior atuantes no município, que os docentes atendam o requisito mínimo de proporção de 75% de mestres e doutores, sendo do total, no mínimo, 35% doutores, exigidos no PNE.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
Meta 14:	PROPORCIONAR AOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE TONANTINS CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA O INGRESSO E PERMANÊNCIA EM PROGRAMAS STRICTO SENSU A PARTIR DA VIGÊNCIA DESSE PLANO.	15.00%
	Estratégia 14.1: Solicitar junto às universidades estaduais (UEA) e federais (UFAM, IFAM) a abertura de programas de mestrados no Alto Solimões, em consonância com as necessidades e características da região.	-
	Estratégia 14.2: Assegurar a liberação de seu posto de trabalho e ajudar financeiramente professores da rede municipal e estadual para participarem de processo seletivo de ingresso para programas stricto sensu nacionais, públicos ou privados, de conceito igual ou superior a 4, segundo a CAPES.	-
	Estratégia 14.3: Criar um programa municipal de fomento a professores que ingressarem em programas stricto sensu nacionais, públicos ou privados, de conceito CAPES igual ou superior a 4, atendendo os seguintes critérios: licença por um prazo de 2 anos e que retornem ao município de Tonantins para atuar como professores da rede pública por um período mínimo de dois anos.	-
	Estratégia 14.4: Implementar, em parcerias com os governos municipais da calha do Alto Solimões e governos estadual e Federal, ações para redução de desigualdades regionais e para favorecer o acesso das populações do interior Estado indígena e não indígena a programas de mestrado e doutorado, com núcleo próprio no alto Solimões.	-
Meta 15:	GARANTIR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIÃO, O ESTADO E O MUNICÍPIO, QUE TODOS OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PLANO.	30.00%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 15.1: Instituir programa de acompanhamento do professor iniciante, aprovado em concurso público, supervisionado por uma Comissão de avaliação com experiência de ensino, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a efetivação do professor ao final do estágio probatório.	-
	Estratégia 15.2: Contemplar e ampliar na infraestrutura existente das escolas espaços de convivência adequada para os trabalhadores da educação equipados com recursos tecnológicos e acesso à Internet.	-
	Estratégia 15.3: Implementar programas específicos para formação de professores para os povos indígenas.	-
	Estratégia 15.4: Assegurar, em parceria com o Estado, a oferta de programas de pós-graduação, mestrado e doutorado e cursos de formação de professores indígenas e não indígenas, de modo a garantir a construção de currículos capazes de incorporar os avanços das ciências no atendimento da população de educação básica.	-
Meta 16:	GARANTIR ATÉ O FINAL DA VIGENCIA DESTE PLANO, A FORMAÇÃO DE 40% DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU E A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO A TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO, ESTADO E MUNICIPIO.	10.00%
	Estratégia 16.1: Articular, até o final do primeiro ano da vigência deste Plano, junto às Instituições Públicas de Ensino Superior, através de convênio, vagas nos Cursos ou Programas de Pós- graduação lato e stricto sensu, e de formação continuada para os professores da educação básica do Município;	-
	Estratégia 16.2: Garantir, formação de professores da educação básica, em parceria com o Estado, o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	entre cursos ou programa de pós-graduação lato e stricto sensu, inclusive com parcerias com instituição de ensino superior, além de ações de formação continuada de professores sobre a área específica que atuam;	
	Estratégia 16.3: Construir, até o quinto ano de vigência deste Plano, um centro municipal com auditório e biblioteca para atender as demandas da Educação do Município, tais como, exposições científicas, capacitação, formação pedagógica dos professores e outros eventos socioeducacionais e culturais;	-
Meta 17:	VALORIZAR O MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL, A FIM DE EQUIPARAR AO RENDIMENTO BÁSICO DO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO AO RENDIMENTO DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE.	10.00%
	Estratégia 17.1: Equiparar a remuneração do profissional do magistério municipal com base em levantamento sobre o rendimento dos demais profissionais com escolaridade equivalente no município.	-
	Estratégia 17.2: Valorizar e garantir no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração –PCCR o rendimento mínimo equivalente para o profissional do magistério indígena e não indígena aproximando, gradativamente, ao rendimento de outros profissionais com a mesma escolaridade.	-
	Estratégia 17.3: Garantir no PCCR (Lei Municipal nº 141/2015, de 10 de março de 2015), a partir do segundo ano de vigência deste PME, aos profissionais da educação as vantagens pecuniárias tais como: auxílio alimentação e auxílio transporte.	-
Meta 18:	GARANTIR NO PERÍODO DE DOIS ANOS A ADEQUAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E CARREIRAS DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO TENDO COMO REFERÊNCIA O PCCR APROVADO EM 03/2015.	10.00%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 18.1: Garantir concurso público de provas e títulos, num período regular de quatro anos para assegurar a nomeação de profissionais no quadro efetivo.	-
	Estratégia 18.2: Atualizar o plano de cargos, carreira, renumeração e valorização do profissional do magistério a cada três anos, no intuito de torná-lo mais atrativo ao docente de maneira que o mesmo possa permanecer até sua aposentadoria	-
	Estratégia 18.3: Garantir, no quadro efetivo, das esferas municipal, estadual e federal a participação de técnicos indígenas com experiências na educação escolar indígena, que possam compor o quadro de funcionários da coordenação escolar indígena na sua respectiva rede de ensino.	-
Meta 19:	ASSEGURAR, ÀS ESCOLAS PÚBLICAS TONANTINENSES, NO PRAZO DE DOIS ANOS, CONDIÇÕES PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, A NOMEAÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DA COMUNIDADE ESCOLAR, AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL E A CRITÉRIOS TÉCNICOS DE MÉRITO E DESEMPENHO PREVISTOS NO PNE E PCCR MUNICIPAL.	15.00%
	Estratégia 19.1: Criar a comissão municipal, formada por técnicos da SEMEC, representantes do Conselho Municipal de Educação e do Sindicato para elaborar o decreto municipal que regulamentará os critérios técnicos, como a prova escrita referente às leis educacionais, apresentação de um projeto de intervenção pedagógica e eleição, nesta sequência, para a definição da profissionalização dos gestores escolares.	-
	Estratégia 19.2: Criar a casa dos conselhos ou similar, abrigando os conselhos: de educação, de saúde, de Assistência social e outras políticas públicas relacionadas com a educação para a socialização de informações e a descentralização das tomadas de decisão a respeito da Educação Básica, contribuindo assim, para o fortalecimento do controle social.	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO
	Estratégia 19.3: Criar, até 2022, a legislação para eleição direta, para o cargo de gestor das escolas públicas da rede municipal promovendo as condições para a efetiva participação das comunidades escolares, tendo em vista, o cronograma e o regulamento, em vigor, das redes de ensino, municipal.	-
Meta 20:	AMPLIAR, GRADATIVAMENTE, O INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL ATINGINDO, EM 10 ANOS, 30% DO INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO, SENDO 0,5% DE ACRÉSCIMO AO ANO, CONFORME OS REPASSES FEDERAL E ESTADUAL, INCLUSIVE O PROVENIENTE DE TRANSFERÊNCIAS PARA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PÚBLICO.	25.00%
	Estratégia 20.1: Assegurar, até o segundo ano de vigência deste Plano, ouvida a Câmara Municipal, que os recursos advindos do FUNDEB sejam gerenciados pela Secretaria de Educação do Município e aplicados devidamente na educação.	-
	Estratégia 20.2: Viabilizar, através de projetos, recursos financeiros junto ao poder executivo e legislativo com o objetivo da ampliação de investimentos na educação para a melhoria da qualidade de ensino.	-
	Estratégia 20.3: Criar, alimentar e divulgar um banco de dados dos recursos repassados pelo governo federal e estadual dos gastos aplicados em educação, com livre acesso aos Conselhos de Educação, do FUNDEB e da Alimentação Escolar, e a sociedade civil organizada.	-
	Estratégia 20.4: Fortalecer mecanismos e instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.	-

INDICADORES DO PLANO SUBNACIONAL

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO	
INDICADORES	DESCRIÇÃO	TIPO	RESULTADO
INDICADOR 1A	Indicador 1A - Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche.	Parciais	4.12%
INDICADOR 1B	Indicador 1B - Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)	Parciais	2.01%
INDICADOR 2A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	Parciais	19.35%
INDICADOR 2B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.	Parciais	4.00%
INDICADOR 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	Parciais	4.00%
INDICADOR 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa.	Parciais	4.00%
INDICADOR 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola	Parciais	0.21%
INDICADOR 4B	Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação.	Parciais	0.22%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO	
INDICADOR 4C	Percentual de matrículas na Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado	Parciais	0.26%
INDICADOR 5A	Percentual dos estudantes no nível 4 de proficiência em leitura na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) ao final do 3º ano do ensino fundamental.	Parciais	-
INDICADOR 5B	Percentual dos estudantes no nível 5 de proficiência em escrita Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) ao final do 3º ano do ensino fundamental.	Parciais	-
INDICADOR 5C	- Percentual dos estudantes no nível 4 de proficiência em matemática na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) ao final do 3º ano do ensino fundamental	Parciais	-
INDICADOR 6A	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral	Parciais	-
INDICADOR 6B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares	Parciais	-
INDICADOR 7A	Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental	Parciais	4.30%
INDICADOR 7B	Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental	Parciais	4.30%
INDICADOR 7C	Média do Ideb no ensino médio.	Parciais	3.20%

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO	
INDICADOR 8A	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade.	Parciais	-
INDICADOR 8B	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural.	Parciais	-
INDICADOR 8C	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)	Parciais	-
INDICADOR 8D	Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos.	Parciais	-
INDICADOR 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade	Parciais	-
INDICADOR 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade	Parciais	-
INDICADOR 10A	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional	Parciais	2.73%
INDICADOR 11A	Número absoluto de matrículas em educação profissional técnica de nível médio.	Parciais	-
INDICADOR 11B	Participação do segmento público na expansão das matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio em relação a 2013.	Parciais	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO	
INDICADOR 11C	Expansão acumulada no segmento público na oferta de matrículas em Educação Profissional Técnica de nível médio em relação a 2013	Parciais	-
INDICADOR 12A	Taxa bruta de matrículas na graduação	Parciais	-
INDICADOR 12B	Taxa líquida de escolarização na educação superior	Parciais	-
INDICADOR 13A	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior.	Parciais	-
INDICADOR 13B	Percentual de docentes com doutorado na educação superior.	Parciais	-
INDICADOR 14A	Número de títulos de mestrado concedidos por ano.	Parciais	-
INDICADOR 14B	Número de títulos de doutorado concedidos por ano.	Parciais	-
INDICADOR 15A	Proporção de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.	Parciais	-
INDICADOR 15B	Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.	Parciais	-

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO	
INDICADOR 15C	Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.	Parciais	-
INDICADOR 15D	Proporção de docência do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.	Parciais	-
INDICADOR 16A	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.	Parciais	-
INDICADOR 16B	Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada.	Parciais	-
INDICADOR 17A	Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo	Parciais	-
INDICADOR 18A	O Estado/Município/DF possui plano de carreira e remuneração dos profissionais de magistério?	Objetiva	Sim
INDICADOR 18B	O Estado/Município/DF prevê o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos?	Objetiva	Sim
INDICADOR 18C	O Estado/Município/DF atende ao Piso Salarial Nacional Profissional?	Objetiva	Sim

METAS E ESTRATÉGIAS DO PLANO SUBNACIONAL MUNICIPAL

META	DESCRIÇÃO	% ALCANÇADO	
INDICADOR 18D	O Estado/Município/DF possui plano de carreira e remuneração dos profissionais da educação não docente?	Objetiva	Não
INDICADOR 19A	Qual percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar?	Parciais	-
INDICADOR 19B	Qual o percentual de escolas públicas que possuem colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil)?	Parciais	-
INDICADOR 19C	Existem colegiados extraescolares (Conselho de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanentes de Educação) no Estado/Município/DF?	Objetiva	Sim
INDICADOR 19D	O Estado/Município/DF oferta infraestrutura e capacitação aos membros dos Conselhos de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar?	Objetiva	Sim